



**NOTA DE APOIO DO FÓRUM ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO
CEARÁ(FEE/CE) À GREVE DOS/AS TRABALHADORES/AS DA
EDUCAÇÃO SUPERIOR DAS INSTITUIÇÕES ESTADUAIS E
FEDERAIS E DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL,
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA**

O Fórum Estadual de Educação do Ceará, vem a público expressar sua solidariedade e apoio ao movimento grevista dos(as) servidores(as) (docentes e técnicos) das Universidades e Institutos Federais, bem como das Universidades Estaduais do Ceará.

Em ambos os movimentos, que alcançam entre 2 e 3 meses de mobilizações, os(as) servidores(as) buscam melhorias nas condições de funcionamento das instituições, de modo a oferecer uma educação de qualidade, com aporte financeiro às mesmas e reivindicam: I) a reposição de perdas salariais dos últimos anos; II) reestruturação das carreiras; III) recomposição dos orçamentos das instituições federais e estaduais de educação; IV) direitos dos(as) aposentados(as), estendendo-se, portanto, as demandas a esses servidores(as) que já contribuíram para a formação de incontáveis profissões e ao desenvolvimento social, e, V) revogação de instruções normativas e portarias e outras medidas que afetam a educação pública, especialmente desde o golpe jurídico-parlamentar de 2016. Dentre essas medidas, destacam-se as seguintes: Portaria 983/20, que amplia a carga horária de ensino de docentes de Institutos Federais e CEFETs, além do controle por meio de ponto eletrônico; IN 66/22, que prejudicou docentes do Magistério Superior e do EBTT, impactando as progressões múltiplas; Lista Tríplice, que possibilita a nomeação de interventores(as) e não do(a) candidato(a) a reitor(a) mais votado(a) pela comunidade acadêmica; EC 95/16, que impede novos investimentos em serviços essenciais, como na educação, por 20 anos; Pacote (BNCC + BNC Formação + Novo Ensino Médio) que precariza e amplia ainda mais o abismo de desigualdades existente entre o ensino público e o ensino privado; e, por fim, a PEC 32/20, que, embora não concretizada, configura-se como uma ameaça à espreita que, se levada a cabo, atacará o funcionalismo público e todos aqueles/as que usufruem de seus serviços, sobretudo, os mais pobres.

Para que tais demandas possam ser apresentadas e acordadas, é preciso que os



governos estadual e federal viabilizem de fato o diálogo e a negociação. Os servidores desejam a conciliação e aguardam diálogo aberto e franco - postura que não se tem observado nos representantes dos governos.

Assim, este Fórum coloca-se junto aos servidores(as) que lutam por direitos, com reivindicações legítimas e expressa, nesta nota, seu total apoio e solidariedade à luta dos(as) servidores(as) dos Institutos Federais e das Universidades Estaduais e Federais do Ceará, em greve.

Fortaleza, 11 de junho de 2024.

FÓRUM ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ